

SEXTA-FEIRA

17

FEVEREIRO

1939

Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada. — radina —

Propriedade de Dr. Manuel dos Santos Pato

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

Trabalhadores rurais

Foram autorizadas a sair para o Brasil 25 mil pessoas portuguesas, contingente anual que, na sua maioria, é constituído por trabalhadores rurais.

A crise vinícola, afectando muitos lares, tem atirado para o desemprego milhares de trabalhadores. Estes, na sua grande maioria, tem de curtir as suas freixas, mendigando um bocado de pão, chorando por vêr chorar a sua prole, não lhes podendo dar pão, porque o braço, seu único diploma de exercício da honrada profissão de trabalhador rural, deixou de ter a procura de outrora, porque, além da crise da hora presente, a potente máquina atingiu em cheio o seu rígido músculo.

E' certo que alguns trabalhadores, sem casa, vão, talvez, agora substituir aqueles trabalhadores mais remediados, quer dizer, com algumas courelas que garantam a passagem para as terras de Santa Cruz.

No entanto, para que a nossa agricultura e vinicultura se possam desenvolver convenientemente, é preciso auxiliá-las, de forma que o braço do povo, dos homens válidos de Portugal, se firme nesta nossa terra, neste nosso solo, regando-o com o seu suor, revolvendo a terra, agricultando-a, para que as sementes sejam aquecidas, fecundadas, doiradas pelo nosso tão apreciado sol.

Eu queria vêr o músculo, a energia da mocidade rural desta querida Pátria manejar a enxada, guiar a charrua e bendizer no fim de uma boa colheita: Trabalhei, produzi, reguei com o meu suor os abençoados frutos que me dão alento, amor, carinho e incentivo para continuar no constante labor, a fim de que os filhos de Portugal, meus irmãos, não tenham fome nem necessidade de emigrar, abandonando, quem sabe, para sempre, a santa terra que lhes serviu de berço!

Tito.

ECOS

OS «EIXOS» DA POLÍTICA

SABEM já os leitores que a política internacional gira agora em volta de dois eixos: Paris-Londres e Roma-Berlim, reforçados, respectivamente, pela América do Norte e Japão.

Ora como a Itália e sobretudo a Alemanha (que formam um eixo) se hajam mostrado hostis a certas correntes religiosas, o Cardeal Verdier, que é uma figura prestigiosa da Igreja Católica, propõe-se constituir também um «eixo» — entre a França e o Vaticano.

A França, que a gente vê constantemente apodada de revolucionária, jacobina, etc.

Mas o melhor é transcrever as palavras do Cardeal:

— A luz dos acontecimentos, a França deve reconhecer que os seus interesses mais essenciais e a sua eterna missão a obrigam a constituir com a Igreja, a constituir com ela — peidém-me o termo — como que um novo eixo para defesa dos valores espirituais no mundo. A Liberdade é uma espada de

dois gumes. Mas é benéfica, quando escuta os conselhos da Verdade, da Justiça e da Bondade.

E orgulha-se de vêr a França e a Igreja reunidas defendendo juntas as mais belas concepções do patriotismo moral da Humanidade: a eminente dignidade da pessoa humana e o direito sagrado da Liberdade.

Assim falou o cardeal-arcebispo de Paris.

UMA CICATRIZ

PODERÁ parecer laracha de Carnaval, mas o certo é que vimos o caso referido, há já tempo, num jornal sério:

Uma actriz francesa foi mordida por um cão. E mordida, a valer, na parte do corpo mais carnuda.

E como a ferida ameaçasse deixar uma grande depressão, a actriz decidiu confiar-se aos cuidados de um médico, especializado em cirurgia estética.

Felizmente, ao fim de um mês, estava curada.

— Fica apenas — diz-lhe o médico — uma ligeira cicatriz.

— E vêr-se-á muito? — pergunta a actriz, alarmada.

— Ah! Isso, agora, não é co-

O PAPA

Morreu Pio XI. O seu nome completo era Aquiles Ambrozio Damião Ratti. Contava perto de 82 anos, pois nascera em 31 de Março de 1857.

Formado em Direito, Teologia e Filosofia, muito inteligente e culto, desde 6 de Junho de 1922 que, no Vaticano, presidia aos destinos do mundo católico, tendo assistido a um dos mais agitados períodos da política internacional, que soube enfrentar com calma e dignidade.

Vai reunir o Conclave para a nomeação do novo Pontífice.

migo. Isso depende apenas de vocalência — concluiu o médico, sorrindo...

FEVEREIRO QUENTE...

A PRIMEIRA metade do corrente mês de Fevereiro foi de um sol esplendoroso e quente, impróprio desta quadra.

Para ser Primavera só faltam as flores balsâmicas e as borboletas doidejantes...

Vinhedos, pomares e jardins apresentam uma vegetação prematura, que uma provável e brusca mudança atmosférica muito poderá danificar.

Porque lá diz o velho rifão: «Fevereiro quente traz o diabo no ventre».

REMATE CÓMICO

UM galucho, muito senhor do seu nariz, está de sentinela à porta do quartel.

Chega uma mulher ao pé d'ele com uma carta na mão e diz-lhe: — O senhor pode indicar-me onde é, nesta rua, o número para onde esta carta vem dirigida?

O galucho, que é analfabeto, impetiga-se, pega na carta, faz que lê o sobrescrito, e, depois, entregando bruscamente a carta à mulherzinha, sai-se com esta:

— Tome lá, mulher! Eu cá só leio letra militar, e isto está escrito em letra paisana...

Dr. Reais Pinto

MÉDICO-CIRURGIÃO

(Com prática nos Hospitais da Universidade de Coimbra)

Partos — Doenças Pulmonares — Clínica Geral

Doenças da boca e dentes

Consultas às 9 horas da manhã

OLIVEIRA DO BAIRRO

(Antiga casa de Severino Páscoa)

DO MEU BURIL...

Mulheres?

Foge das loiras, das ruivas, das brancas, das negras e das morenas. Nunca te fies, amigo, no sexo fraco.

Fraco?

Se o sexo é frágil, o verbo é forte demais!

Se não tratarmos o cão, o gato, o cavalo, o boi, etc., como amigos e preciosos auxiliares do Homem, não devemos tê-los, sequer, um minuto na nossa casa. Saibamos ser Homens, dando-lhes liberdade para que escolham um dono mais amigo, mais humano, mais justo.

Para que ninguém te possa censurar — faze por ser bom, pátrio, honesto, amigo da tua pátria e trabalhador.

Se alguém, depois, te criticar, não dê ouvidos, é porque é estúpido, é indesejável.

E' raríssimo — as mulheres — obedecerem voluntariamente...

Não te encolerizes nunca.

Se visses a carantonha grotesca que fazes, quando assim procedes, creio, estou certo, envergonhar-te-ias!

Sê calmo, amigo, sê calmo!

Mesquita Júnior.

O CARNAVAL

Estamos em plena quadra do Carnaval, a festa dos histriões, a obscena e ridícula festa dos homens que só sabem folgar em momices e das mulheres que se escondem para se troçarem.

Nascido das solenidades em honra de Saturno — o deus que devorava os próprios filhos — e também das cerimónias em honra de Baco — o deus dos ébrios — o Carnaval tem mantido, através dos séculos, as ignóbeis características daquelas festas da antiguidade: costumes fáceis, velhacaria, cinismo e palhacice.

Quer se apresente envernizado, civilizado, em trajas limpos, quer se passeie em trapos e sujidade, o Carnaval é esse período elucidativo da educação e da cultura dum época e dum povo, pois é então que o homem sinceramente diz do seu caracter, do seu sentimento e da sua inteligência. Tem liberdade de tudo fazer e tudo dizer. De soltar as rédeas aos seus instintos presos pela hipocrisia dum ano de servidão a uma educação de preconceitos e a uma moral de convenções e fórmulas, sem beleza e sem ideal. Tem, numa frase, a liberdade de mostrar-se tal qual é: insípido, truão e ridículo.

Mal vai para o ser humano o ter necessidade de divertir-se assim, tão estupidamente. Quando um homem desce até à degradação repelente do bobo,

se permite dar à fala a liberdade ascorosa do palavrão e do dito equívoco ou gentilmente perverso e malicioso; quando o ser humano se esquece de respeitar a categoria moral que lhe dá a posição que ocupa no mundo dos animais e de observar os deveres que tem para consigo próprio, para o melhoramento da sua inteligência e progresso da sua educação, da sua moral, deixa o homem de ser homem para ser porco, trambolho, policianete sem graça, gracioso sem beleza que enoja e causa dó!

Repudiamos o Carnaval como divertimento impróprio dum civilização que deseja ser progressiva e perfeita! ; Repilamo-lo como tradição imoral, que tem de combater-se pela evidente e perniciosa influência que exerce na civilização e na moral dos povos, dessa civilização e dessa moral que devemos todos os idealistas procurar erguer ao acume da perfeição, da equidade, da harmonia, da justiça e da beleza!

Norberto Pedrosa.

João Urbano Pepino

MÉDICO

Doenças da boca e dentes

Consultas no Hospital, todos os dias, excepto às terças-feiras e sábados, das 10 às 14 horas.

Em Bustos, consultas na Farmácia, às terças e sábados, das 14 às 17.

HORAS LIRICAS

As aves e os ninhos

Meninos tomai atenção
Em tudo o que ides ler;
Meditai bem nesta lição
Para jamais vos esquecer.

Freqüentemente matais
Por aí muitos passarinhos,
E outras vezes lhes tirais
Os ovos, o leito, os ninhos.

Mas nunca isso deveis fazer
A quem tanto bem a nós faz,
Pois fazem desaparecer
Todo o insecto voraz.

Algans, direis vós, prejudicam,
Mas olhai, não é bem assim,
São muito mais os bens que ficam
Do que as rosas num jardim.

Vêde 'inda se continuais
Novamente a tirar os ninhos
E se tendes coragem mais
P'ra matar os passarinhos.

Luanda, 28-12-938.

HORÁCIO CARVALHO.

Automóvel de aluguer

Manuel Francisco Marques Garrido, com padaria em Oliveira do Bairro, participa aos seus amigos e ao público que tem para alugar um magnífico automóvel, podendo ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Preços económicos

O IDEAL

O que possuí um ideal é rei e senhor livre, ainda mesmo que a sua condição seja modesta. O seu trabalho humilde tem um ar de beleza e de esplendor.

Carlos Magner.

Queridos amigos, não sei que officios desempenhais e que posições ocupais no mundo, nem se abundam mais na vossa vida os dias bons ou os dias maus; mas o que posso dizer-vos é que a todas as cousas faz falta um ideal, a qualquer officio e em qualquer situação que occupeis, senão uns e outros degeneram em inúteis e lamentáveis cargos. Vida sem ideal é como comida sem sal, como uma casa sem janelas, como juventude sem alegria.

Tereis, portanto, ideal, um ideal muito elevado que vos obrigue a caminhar para a perfeição, sem nunca vos fatigardes, sem se contentarem com medianias e aproximações, um ideal muito prático, para que possa juntar-se com as vossas acções e com os pormenores mais significantes da vida diária.

Sonhareis com uma vida humana formosa, nobre, boa, justa, em que se trabalhe com felicidade e com boa vontade. Amareis o generoso, o forte, o verdadeiro. Onde encontréis um homem de bem no vosso caminho acompanhá-lo-eis muito tempo com grande respeito e dizendo: Também eu quero ser dos seus.

Assim como o artista tem sempre os olhos abertos e recolhidos de todos os lados resplendores de beleza, rasgos de perfeição, colhereis no decorrer do vosso caminho as flores da vida boa e recta e de tudo que é amável, digno de ser admirado, venerado e imitado. De tudo isso formareis um ramo que regosijará a vossa vista e reanimará o vosso coração. Oxalá que o que admirais sejam os melhores, os que mais tem amado os seus semelhantes, e que o seu rosto, gravado em vossos espiritos juvenis, seja como um farol que illumine vosso caminho amparando-vos quando estiverdes vacilantes, animando-vos quando sigais o bom caminho. Assim formareis lentamente em vossas almas a imagem viva, o modelo elevado a que vos ajustareis até que sejais a perfeita figura dêles. Porque, á força de se amar o valor, chega-se a ser valente; á força de se amar a justiça, chega-se a ser justo.

E então sereis homens, homens com alma e com ideal. Doutro modo sereis pobres sombras autómatas e escravas.

Trad. de

J Fontana da Silveira.

Junta de Freguesia

Sessão de 29-1-939

Foram passados 3 atestados, 1 de indigência e 2 de pobreza.

Sessão de 12-2-939

Autorizou os seguintes pagamentos:

Do escrivão desta Junta, de sêlos para os avisos de cobrança de rendas e foros, 7\$55;

A' Tipografia "Popular", de impressos e avisos para a cobrança de rendas e foros, 25\$00;

A Jaime Francisco Duarte, de serviço prestado no caminho que vai da Canhota a Monte Longo, 37\$00.

LUTUOSA

Deixou de existir, em Lisboa, o sr. Alberto Carrapato, secretário de Finanças, aposentado, e que em 1929 fundou e vinha dirigindo, com muito acerto, o jornal «O Contribuinte».

Lamentando, enviamos as nossas sentidas condolências a toda a família em luto e a Alfredo de Moura, muito digno e inteligente administrador daquele jornal.

Na Póvoa de Bustos faleceu, depois de prolongado sofrimento, a menina Olivia Luzio, solteira, de 28 anos, filha do sr. Manuel Luzio e irmã dos srs. Albertino e Euzébio Luzio. O seu funeral foi muito concorrido.

Também no lugar do Albergue, freguesia da Palhaça, faleceu uma filhinha, de tenra idade, do sr. Manuel Simões Fabião Júnior.

Finalmente faleceu anteriormente na Amoreira, desta vila, a sogra do nosso amigo e assinante, sr. José Simões, comerciante na Mnrteira. O funeral foi concorrido.

Os nossos pêsames ás famílias enlutadas.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Visita honrosa

No dia 5 do corrente visitou esta vila o sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, administrador apostólico da Diocese de Aveiro.

A' sua chegada, em frente á igreja foi-lhe feita uma condigna recepção, em que tomaram parte as entidades oficiais e eclesiásticas, funcionalismo público Legião, Castelo da Mocidade, muito povo da freguesia e arredores e a filarmónica local.

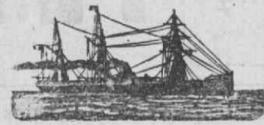
Depois do almoço, realizado em casa do pároco da freguesia, sr. padre Joaquim Ferreira Maneta, teve lugar uma visita ao hospital, onde foi distribuído um abundante bôdo a todos os pobres da freguesia.

Sua ex.^a revd.^{ma} retirou á noite para Aveiro, levando do, decerto, as melhores impressões do povo da nossa terra.

AVISO

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

Passagens e Passaportes



Agente Habilitado — JAIMÉ PAULO

Sócio da casa JOSÉ D'ALMEIDA & C.^a, L.^a

ANADIA

Agência legalmente habilitada para a venda de passagens para o Brasil, Africa, Argentina, América do Norte e França, aos preços de Lisboa e Porto.

Encarrega-se de obter toda a documentação para solicitar os passaportes.

Dão-se todas as informações.

Serviço rápido e legal — Seriedade e Economia

Procure esta casa nas feiras de Vilarinho, Moita, Mealhada, Almas da Ariosia, Oliveira do Bairro, Bustos, Cantanhede, Palhaça e Santo Amaro (Estarreja), onde concorre com um lindo e variado sortido de casemiras, fazendas para sobretudos, chales e muitos artigos dos mais recentes e modernos padrões, a preços que batem toda a concorrência.

Pulverizadores — Torpilhas

Comprar bom, bonito e barato, só na antiga casa

José d'Almeida C.^a, L.^a

ANADIA

Promoção

Foi promovido a fogueiro de 2.^a classe e colocado no depósito de Campolide (Lisboa) o nosso assinante, sr. Manuel Rosa, desta vila, empregado da Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro, e que estava fazendo serviço na estação de Aveiro.

Os nossos parabens.

O Carnaval no Porto

Nos dias 18, 19, 20 e 21 do corrente vão realizar-se no Porto, promovidas pelo glorioso Clube Fenianos Portuenses, grandiosas festas carnavalescas que, por certo, estão destinadas ao mais inconfundível êxito, despertando o maior interesse e entusiasmo no norte do país.

O Clube organizador das referidas festas, que tem atrás de si uma brilhantíssima tradição, foi o realizador dos famosos carnavales de 1905, 1906, 1907 e 1908, manifestações de rara imponência que, então, tornaram célebre o nome da considerada instituição tripeira, e se cotaram, justamente, no género, como das melhores e das mais suntuosas da Europa civilizada.

Reatando a tradição, ingloriamente quebrada por um sem número de circunstâncias, o Clube dos Fenianos, entidade considerada de utilidade pública pelo Governo da Nação, meteu, novamente, ombros á grandiosa empreza e, no ano presente, realizará, com objectivos culturais e económicos, as suas tradicionais Festas de Carnaval com um programa deslumbrante e devéras atraente.

As Companhias de Caminhos de Ferro, além de horários extraordinários, concedem grandes descontos em todas as suas linhas.

Venda

VENDE-SE em Oliveira do Bairro uma casa de habitação com quintal e dependências. Tem água em abundância, canalizada, luz electrica, terreno para cultura e ramadas, produzindo 3 a 4 pipas de vinho;

Uma quinta com terrenos a vinha, produzindo 14 pipas de vinho, terras de sementeira e hortas e um pequeno pinhal, tudo junho. Tem água em bastante quantidade; e

Um automóvel «Fiat» 501. Tratar com Dr. António da Costa Ferreira, nesta vila.

Dr. Luis da Conceição

Médico da Assistência Nacional

== aos Tuberculosos ==

DOENÇAS DOS PULMÕES

Dá consultas todos os dias: No seu consultório, das 11 ás 13 horas.

No Dispensário da A. N. T., das 13 ás 15 horas.

SANGALHOS

TELEFONE 4

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Adolfo de Almeida Ribeiro

Advogado em Águeda

Reabriu o seu escritório em Anadia, onde vai ás segundas, quartas e sextas-feiras.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX



ENXERTIAS

Figueiras de garfo e borbulha
Laranjeiras de borbulha
Pessequeiros de garfo
Pereiras " "
Macieiras " "
Cerejeiras " " , etc., etc.
Roseiras " " de qual-
quer espécie.
Efectua-se a enxertia de qual-
quer idade.

Virgílio Alves Condêso

Fábrica Cerâmica de Oliveira do Bairro

Sociedade

Vimos nesta vila o nosso pre-
zado amigo e assinante, sr. An-
tónio Sobreiro, Secretário de Fi-
nanças, aposentado, de S. Pedro
do Sul, que aqui veio de visita a
sua família.

— Também aqui vimos a sr.^a
Capitolina Simões, esposa do
nosso amigo, sr. Manuel Simões,
residente em Torres Vedras.

Indicações úteis

Taxa militar

Até ao último dia do corrente
mês de Fevereiro está em paga-
mento voluntário a taxa militar.
Depois dessa data o pagamento
será feito em dobro.
Cuidado, pois.

Preço dos géneros

Milho, quilo \$97; batata, arro-
ba 8\$00; feijão, alqueire 16\$90;
arroz, quilo 2\$50; carne de por-
co, quilo 6\$00; carne de vaca,
quilo 5\$00; azeite, litro 6\$00;
ovos, dúzia 3\$50.

Calendário de Fevereiro

Domingo	5	12	19	26
Segunda	6	13	20	27
Terça	7	14	21	28
Quarta	1	8	15	22
Quinta	2	9	16	23
Sexta	3	10	17	24
Sabado	4	11	18	25

Encomendas postais

São as seguintes as tarifas pos-
taes para o Continente, postas
ultimamente em vigor: Até 2
quilos, 2\$50; até 3 quilos, 3\$00;
até 4 quilos, 3\$50; até 5 quilos,
4\$00; até 6 quilos, 4\$50; até 7
quilos, 5\$00; até 8 quilos, 5\$50;
até 10 quilos, 6\$00.

Feiras e mercados

Dias 2, Calvão (Vagos); 3, Ei-
xo (Aveiro); 5, Moita (Vagos);
6, Cantanhede; 7, Fonte d'An-
giao (Vagos) e Oliveirinha (Avei-
ro); 8, Salgueiro (Vagos); 9, So-
breiro (Bustos); 10, Cabeço das
Pedras (Vagos); 11, Portomar
(Mira); 12, Palhaça; 13, Vista
Alegre (Ilhavo); 14, Vigia (Va-
gos); 16, Parada (Vagos) e Oli-
veira do Bairro; 18, Salgueiro
(Vagos); 19, Calvão (Vagos); 20,
Cantanhede; 21, Oliveirinha; 22,
Sobreiro (Bustos); 23, Mira; 25,
Moita (Anadia); 26, Camarneira
(Febres); 28, Aveiro; 29, Palha-
ça.

Taxas postais

As taxas postais que estão
actualmente em vigor são, entres
outras, as seguintes, para corres-
pondência particular:

Cartas, cada 20 gramas	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$06
Impressos, cada 50 gramas	\$15
Manuscritos, até 250 gramas	\$40
Amstras, cada 50 gramas	\$15
Prémio de registo	\$40
Telegramas, cada palavra	\$20

ATENÇÃO

Chamamos a atenção
dos nossos leitores para a
4.^a página, onde quasi sem-
pre publicamos anúncios
novos, que muito lhes po-
derão interessar.

... ?

Não. E' na rua de José Estê-
vão, ao pé da Guarda Republi-
cana, em Aveiro, que está a OU-
RIVESARIA VILAR, sempre sor-
tida de prendas chiques e artigos
de optica sem rival.

PERDEU-SE

Uma letra aceite por José
Nunes Branco, no valor de
400\$00, e com a data de 17 de
Janeiro de 1939. Esta letra de-
ve ter sido perdida no per-
curso de Oliveira do Bairro
a Aveiro (Banco de Portu-
gal).

Pede-se, pois, a fineza, a
quem a tenha achado, de a
entregar a José Nunes Bran-
co, Oliveira do Bairro, e avi-
sam-se os Bancos de que não
devem transaccionar com a
referida letra.

**Aprendiz de serra-
lheiro** — PRECISAM Si-
mões & C.^a, de
Sangalhos.

BRASIL

Segundo a lei Brasileira
foi permitido o embarque
livremente para aquele País,
a todos os portugueses dos
dois sexos e de qualquer profis-
são, não sendo preciso car-
ta de chamada. Dirigir a
António de Almeida, agen-
te habilitado — Praça da
República—Telefone 20—
AGUEDA. Trata de tudo
que é preciso e vende as
passagens ao preço das
Companhias de Lisboa e Por-
to.

ARMAZEM

ARRENDA-SE, nesta vila,
aquele onde tem estado instala-
do o Grémio dos Industriais Des-
cascadores de Arroz.

Trespasse

Trespasa-se uma oficina de
reparações de bicicletas com to-
dos os seus pertences, em bom
local. Dirigir a Américo Marti-
ns de Almeida — Troviscal (Oli-
veira do Bairro).

Paisagem algarvia

(A alguém)

Descrever as belezas e cu-
riosidades desta provincia de
sonho e de amor, com o bri-
lho e colorido próprios, é obra
de grande monta que o leitor
benévolo da «Alma Popular»
decerto não exigirá de iméri-
to artista como eu.

Por isso o meu escrito deve
resultar obra imperfeita, mal-
mente modelada, saída das
mãos febris e inhábéis de
emaranhado modelador, que
debalde se esforçou por pro-
duzir melhor.

Falar do Algarve, a que os
fenícios chamaram Al-Fagor
ou Al-Garb, é ousadia que eu
não devia experimentar, por-
que nem uma pálida idéa vos
posso dar, através d'este mal
esboçado artigelho. Mas por-
que sou duma psicologia ex-
tremamente sentimentalista e
algo emocionante, eu não pu-
de ficar indiferente a este ce-
nário arrebatador, sugestio-
nante, que dia a dia se vai
desenrolando a meus olhos
sedentos de beleza e de im-
previsto.

Não disse alguém que «a
paisagem é o sentimento da
alma»?

O Algarve é fecundo de mo-
tivos que dariam linda» telas
ao mais exigente pintor; en-
contrariam aqui, também,
vasto campo para meditações,
os filósofos, e, para os poe-
tas, ô! para os poetas! não
há os mistérios insondáveis
das paisagens, os seus casa-
rios, as suas noites mornas
de luar e as moiras feiticeiras
de lindos olhos argêntos
e namoradeiros?...

Por uma destas últimas ma-
nhãs de sol esplendoroso senti
um desejo irresistível de
vagabundear pelos campos
floridos e perfumados.

Os campos rezam poemas
enternecedores!

Parto. E' manhãzinha, uma
destas manhãs em que apete-
ce partir e não voltar mais ao
convívio tédioso dos homens;
ficar abandonado ao acaso no
reino dos faunos, vivendo de
perfumes e dos gorgeios das
aves!

Os músculos exaustos pela
caminhada requerem repou-
so. Improvisado para assento
um tronco carunchoso de ár-
vore que o machado impla-
cável dalgum camponês hou-
vera cortado.

O meu olhar perscruta, er-
rante, em derredor, e eu, num
expressão extática, quasi
de abandono, sinto-me absor-
vido na contemplação de tu-
do que me assoberba.

O cenário é maravilhoso,
inefável, quasi roçando pelo
sublime.

Mas... — caso curioso!

BALLES

O baile que a Sociedade
Recreio Artístico, de Aveiro,
ofereceu aos sócios e suas fa-
mílias, na quinta-feira últi-
ma, correu muito bem, nota-
ndo-se grande animação.

Realizou-se no Teatrô Avei-
rense, que estava belamente
engalanado.

Agradecemos o convite.
— Promovido pela Socie-
dade Estrela Azul, realizou-se
ontem no Teatrô desta vila
um baile de máscaras, que
decorreu com brilho e ex-
pansão. Abrihantou-o o «Es-
trela Azul Jazz».

campos infinitos amortalha-
dos de neve!... Tenho a im-
pressão de que estou sendo
vitima dum agradável ludib-
rio optico.

Domina-me a tentação de
sentir o contacto com estas
neves... Experimento e ta-
teio... Mas... as neves são
gélidas e inodores... e estas...
— ô mater natureza! — estas
neves são muito diferentes
das siberianas ou das da Sui-
ça alpestre. Têm perfume e
não gelam: aquecem!

Pois, caro leitor, as neves
de que te falo são mantos in-
findáveis de flores de amen-
doeira. Já o devias ter com-
preendido.

Há na provincia do Algar-
ve um traço que a caracte-
riza sobremaneira e que eu não
deixo de destacar: são as
chaminés. Verdadeiros caste-
los em miniatura, de capri-
chosos rendilhados, atestan-
do a personalidade imagina-
tiva dos seus humildes artisa-
tas.

O crepúsculo aproxima-se
mansamente. Regresso mais
optimista e menos medita-
bundo e balbucio os versos
eloquentes de Junqueiro:

... .. ó natureza!
A única biblia verdadeira és tu.

TUNES.
António Emídio.

Agradecimento

A família Alferes vem por este
meio agradecer muito reconhe-
cida a todas as pessoas que to-
maram parte no funeral de Ma-
nuel Maria Nunes Alferes e pe-
de desculpa de qualquer falta
involuntária.

Feiteira, 10-2-939.

**Anunciar na «Alma
Popular» é negócio ga-
rantido.**

Insecticidas Abecassis

Garantem aos Srs. Lavradores a defesa dos seus pomares, das suas vinhas e das suas hortas:

Soluvol Combate as cochonilhas, icéria, pulgões, etc.

Insectox Para destruir lagartas, piolhos, etc., onde não convém aplicar insecticidas venenosos.

Arzeiox Especial contra o pulgão da vinha e todos os insectos roedores da vinha e árvores de fruto.

Formitox Preparado eficaz na destruição das formigas dos pomares.

Aderol Junta-se à Calda Bordalesa, ou outra, para lhes dar aderência e mais rendimento.

Pedir esclarecimentos a

Abecassis (Irmãos), Buzaglos & C.^a

LISBOA-PORTO

ou na sua Agencia em OLIVEIRA DO BAIRRO

"Alma Popular,"

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal 7\$50
Possessões port. e Espanha 15\$00
Outros países 20\$00
Número avulso, \$50

Anúncios e comunicados

Cada linha \$70
Repetições \$60
Permanentes, contrato especial.
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.

Trabalhos

Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

MANUEL DA CRUZ

VIVEIRISTA DE PLANTAS VIVAS (AUTORIZADO)

SOBREIRO — BUSTOS

Participa a todos aqueles que desejarem obter uvas de casta, de diversas qualidades, e bacelos enraizados, que o procurem em sua casa ou lh'o comuniquem num simples postal, podendo ao mesmo tempo ser procurado nos mercados desta região.

Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Fazendas, forros e miudezas

CONFECÇÕES

A obra fala do artista

OLIVEIRA DO BAIRRO

Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

Aos Srs. Lavradores

MANUEL SIMÕES AIRES

QUINTA NOVA — BUSTOS

Vem participar aos seus estimados clientes e ao público em geral que está fabricando debulhadoras de MILHO pelos sistemas mais aperfeiçoados em rolamentos esféricos, pelo que chama a atenção dos seus clientes para os novos modelos deste ano. Não comprem sem consultar esta casa.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Fábrica Cerâmica GUERRA & CRUZ, h.^{da}

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

Assinar e propagar a «Alma Popular», conseguindo-lhe novos assinantes, é um dever indeclinável de todo o Oliveirense que se preza de ser amigo da sua terra.

Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

Areia branca fina

Para construções. Vende aos melhores preços, no Ribeiro de Sangalhos, Arsénio Simões Barata — Oliveira do Bairro.

Máquinas de costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

OIÁ

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

Enxertias

Lavradores, enxertai as vossas árvores. Para enxertias de todas as qualidades, dirigir a Virgílio de Oliveira — Repolão (Oliveira do Bairro).

Cartões de visita — Imprimem-se, com perfeição e rapidês, na TIP. POPULAR, desde 5\$00 o cento.

Vende-se

Um motor Lister de 5 1/2 C. V.

Um Dinamo 110 V 28 Amperes

Um pequeno Electromotor para corrente de 110 V.

Um quadro com resistência Voltmetro e Amperometro e vário material eléctrico.

Quem pretender, dirija-se à Direcção da Assembleia do Troviscal.

Lourenço de Almeida

Solicitador encartado, com escritório em

OLIVEIRA DO BAIRRO

A's segundas e quintas-feiras, no escritório do Dr. José Rodrigues, em Anadia.

Dr. Manuel de Vilhena

ADVOGADO

AVEIRO